

O CASO DAS CAROLINAS



RAFAEL BORDALLO PINHEIRO

O patriotismo hespanhol devia ser um choque electrico communicado ás nações latinas e então a fera abaixaria o pélo...

O OGRE DE BERLIM

(A RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO)



Rebente de despeito o Ogre-alemão-pirata!
Do Cid, o Campeador, na patria intemerata
A audacia, a valentia, o ardente sangue emfim
Desfazem os ards do Ogre de Berlim!...
A Hespanha altiva e audaz, a terra da epocia,
Recobra todo o ardor dos dias de Alcolêa:
Exemplo sem rival! Da angustia no stertor,
D'um flagello cruel soffrendo o enorme horror,
Evoca, ensanguentada, os feitos mil de gloria,
As nobres tradições que o assombro são da historia;
Empunha novamente o gladio vingador,
E ao ferreo-chancellor, nocturno salteador,
Chacal, que a presa espia e, subito, a abocanha,
Quando abatida a vê, responde a nobre Hespanha,
Altiva, resoluta, intrepida e leal:
—Que um povo não receia as garras do chacal,
Embora a fera vil seja o terror da Europa
E esconda a covardia entre as legiões da tropa!...

Fraternidade! ó santa! ó bella virgem loira!
Meu puro ideal! a luz que minhas crenças doira!
Tu reinarás, ó Deusa, em breve sobre a terra,
Oppondo triumphante a doce paz á guerra!...
Que a Justiça ás nações em breve o dia marque
Da Liberdade e Paz! Que o chancellor Bismarck
E Moltke e o Imperador—trindade, atroz, tyranna,
Offereçam n'um Museu á livre raça humana,
Em mumias de um passado infame, vil e abjecto,
Da velha tyrannia derradeiro o aspecto!
Mas, antes de soar a hora da Justiça,
Quantos povos terão de derramar na liça
O sangue generoso em prol da independencia!

O direito da força esmaga a consciencia...
Dos tigres imperiaes as garras assassinas
Hoje vêm empolgar á Hespanha as Carolinas,
E amanhã roubarão, pela astucia e á má fé
Ao velho Portugal a India e a Guiné!...
E, roubo sobre roubo e crime sobre crime,
O ferreo-chancellor a forte raça opprime,
A raça gloriosa, a raça que illumina,
Guia e pharol das mais—a Raça-Mãe latina;
Primeiro, foi a França, a heroica mutilada,
Pela garra feroz do monstro retalhada,
A França que perdeu a Alsacia e a Lorena,
Um crime que revolta e que a razão condemna!
E o monstro continúa, o horrendo Ogre enorme,
Nutrindo um odio atroz,—um odio que não dorme!
A Hespanha, altiva e heroica, empunha justiciera
Da nossa raça audaz a esplendida bandeira...
Bismarck, o chancellor, espreita nova presa:
—Se o monstro em nós cravar as garras, de surpresa,
Hurrah! p'la nobre Hespanha, a heroica terra irmã!
—O que ella hoje faz, faremos amanhã!...

A'manhã, amanhã... Se um vento de desgraça
Soprar, agreste e irado, em volta dos casaes,
Se a patria ameaçar o Ogre vil, que passa
A vida a ruminar projectos infernaes,

Eis o exemplo a seguir! O exemplo deu-o a Hespanha!
Povos da mesma raça, uni-vos como irmãos:
Se esta união se dér, o Ogre então que venha,
Que venha, e n'um momento: A's armas, cidadãos!...

CHRONICA



O partido regenerador fez annunciar, por uma das suas trombetas officiaes, a proxima dissolução do partido progressista.

Contavamos com isso para o governo da semana, e afinal fomos roubados pela regeneração.

Não é a primeira vez que tal nos acontece.

Um orgão progressista ainda nos fez entrever alguma esperança no sentido da dissolução, visto ter declarado «que o venerando chefe se acha presentemente a banhos, não tencionando abandonar o seu posto.»

Ora se elle não tencionava abandonar o posto — que é dentro d'agua — e fica para ahi de molho como um venerando bacalhau, não será muito para extranhezas que acabe por dissolver os ossinhos que lhe restam...

Mas isso não pôde ser!

Dissolvido o partido progressista, como demonio se havia de achar furo á situação quando o sr. Fontes tivesse um dente furado?

Todos sabem que para a condução dos toiros, que vêem das pastagens para o campo de Sant'Anna, não ha senão dois peritos competentes, o *Mau Ladrão* e o Ezequiel do Dã-Fundo, cada um dos quaes tem a seu cargo metade d'aquelle serviço.

E, com o curro da nação, succede a mesma coisa; os bois não conhecem senão aquelles dois conductores, Fontes e Braamcamp, que alternadamente os trazem de lá para cá e os levam de cá para lá.

Fontes é o *Mau Ladrão* que traz o curro das pastagens até ás Marnotas, entregando-o ahi á guarda de



Braamcamp Ezequiel do Dã-Fundo, que o conduz até á praça.

E os boisinhos já estão tão costumados que se lhes falta algum dos conductores são capazes de se tresmalhar, não atinando depois com a porta do touril...

O sr. governador civil resolveu ultimamente tres coisas d'alto bordo, taes como:

Garantir a immunidadade das tripas ao moradores do Bairro Alto, expulsando os fadistas d'aquelle ponto.

Prohibir a musica encaixotada, na pessoa dos reajejos.

E decretar a protecção a todos os peitilhos, chapando as lavadeiras.

No que respeita aos fadistas, como a medida de s. ex.* não vem exterminal-os mas apenas disseminal-os, parecia-nos de maior acerto ter escolhido um bairro apropriado onde aquella importante colonia fosse estabelecer as suas tendas e dar as suas facadas.

Apresentamos esta ideia ao sr. Burnay, que pôde muito bem aproveitá-la para facilmente conseguir a população do seu bairro Camões.

Em pouco tempo terá occasião de fazer um bom negocio, vendendo o bairro ao sr. Fontes, o qual, depois do nos tirar de todo a pelle, se servirá d'aquelle poderoso elemento para nos tirar tambem as tripas.

Quanto á prohibição dos tocadores ambulantes achamol-a acertadissima e tanto mais que esperamos que essa medida seja extensiva ao sr. commandante das guardas municipaes, prohibindo-se-lhe expressamente que ande pela rua a tocar a pavana a quem passa.

A ideia de chapar as lavadeiras é que já tem sóros de mania.

N'um paiz tão pobre como este, onde cada um precisa de exercer commulativamente umas poucas de industrias — desde o proprio presidente do conselho que tem mais d'um quartecirão d'empregos — se todas essas industrias forem classificadas por igual numero de chapas, tornar-se-ha indispensavel que cada cidadão tenha a arca abdominal do sr. Cócó, para poder trazer pendurada nos cabides da barriga toda a enormidade de chapas relativas aos seus diferentes misteres.

O marido da nossa lavadeira, por exemplo, é veterano da liberdade, condecorado com a medalha das campanhas, algarismo numero 9.

E' distribuidor do *Diario de Noticias*, pelo que usa da chapa n.º 15.

Vende cautéllas do Fonseca — chapa n.º 65.

Faz recados nas horas vagas — chapa n.º 97.

Agora, com a moderna disposição que manda matricular as lavadeiras, teve escrupulo de levar a mulher á matricula do governo civil e foi elle matricular-se, recebendo a chapa n.º 69.

Com toda esta numeração a cobrir-lhe o peito, o homem nem parece um veterano da liberdade — parece uma taboa dos logarismos!...

CALDAS DA RAINHA

UMA FESTA OPERARIA

INAUGURAÇÃO DA PONTE DA FABRICA DE FAIANÇAS



FREDERICO RIBEIRO
MESTRE CONSTRUCTOR



RAPHAEL HORDALLO PINHEIRO
ESBOÇO DO NATURAL - CALDAS

Uma festa consoladora em que se fez justiça a um trabalhador intelligente, o constructor da ponte e mestre das obras — Frederico Ribeiro.
Dando áquella construção o nome de *ponte do Mestre*, commemorou assim a direcção os serviços por elle prestados á fabrica.

O illustre ministro da guerra, arvorado em alfayate do exercito, ainda não conseguiu dar volta á intrincada questão dos figurinos.

Tambem não é para admirações. Lá refere a historia o caso de sete alfayates que foram precisos para matar uma aranha; não nos espantemos portanto de que um só mestre esteja ha dois annos a dar voltas á tesoura e reviravoltas ao giz, sem se entender com este nem aquella...

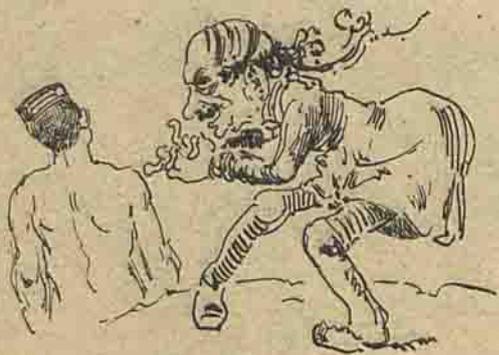
Se fosse com o *thesoiro* já elle tinha liquidado tudo; agora com a *tesoura* não se entende porque tem medo de se cortar — coisa que não lhe acontece com o *thesoiro*.

Com o giz é que nos surprehende vél-o tão pouco pratico, doutorado como está na faculdade de *gastar a giz*...

Entretanto os soldados, sempre á espera dos novos uniformes e com os actuaes fardamentos no fio, vão lentamente volveudo ao primitivo estado em que viram a luz d'este mundo, com enorme vergonhaça da parte d'estas



e não menor aprasimento da parte d'este...



O director da Penitenciaria veio á imprensa declarar que os condemnados que já deram entrada n'aquelle presidio estão mais contentes de que se lhes tivesse sahido a sorte grande em cautellas de 25!

Segundo aquelle funcionario torna publico, a Penitenciaria é exactamente como o diabo, visto não ser tão feia como a pintam.

As pessoas que andam á solta cá por fóra é que imaginam cobras e lagartos d'aquelle magnifico estabelecimento, mas as que têm a ventura de lá entrar uma vez já não são capazes de abandonar aquelle paraíso.

O sr. director fez saber que os prezos ali recebidos têm livros para se entreterem nas horas do calor e lindos jardins cheios de flores para cultivarem pela fresca.

Depois das declarações de s. ex.^a não houve ninguém que não sentisse o corpo a pedir-lhe prisão maior cellular e uma voz intima a bradar-lhe que espetassem dois palmos de ferro na barriga da pessoa mais proxima...

A fallar verdade, não sabemos para que uma pessoa anda cá por fóra a ralar-se para ganhar o gesso nosso de cada dia em pães de bico, quando póde muito bem, mediante uma honesta facadinha, ir para a Penitenciaria comer á barba longa, lér a Princeza Magalna e passar as manhãs qual joven Lyliá abandonada divagando em seu jardim...

E é precisamente n'este momento que o sr. governador civil vae acabar com a escola profissional de pessoas felizes que funcionava no Bairro Alto!



Segundo parece é inevitavel a guerra entre a Hespanha e a Allemanha.

O rei Afonso ainda não devolveu para Berlim a sua farda de coronel de hulanos, mas tudo leva a crér que a estas horas já esteja moralmente em mangas de camisa.

Serviu de muito a tal cavaqueira amigavel com o rei Guilherme e os abraços e protestos trocados de parte a parte...

Póde dizer-se que enquanto os dois reis se faziam reciprocamente bichinha gata que comeste hoje, estavam os dois povos aguçando o dente para se estraflagarem um ao outro...

Por aqui se vê que não ha nada como a boa amizade dos reis para garantir a boa amizade dos povos...

A attitude do Bismarck occidental na guerra que vae travar-se é o que devéras tem preocupado o Bismarck da Allemanha.

Segundo noticias fidedignas, o chanceller de ferro tirou-se um dia d'estes dos seus cuidados e da sua chancellaria e veio por ahi abaixo até Pedroços em cata do collega.

O sr. Fozes estava no banho, em vista do que o chanceller tomou uma resolução energica juntamente com uma barraca de lona e, apesar de não haver tomado de vespera o usual depurativo, vestiu as cuccas e tomou um banho!

Dentro d'agua, e trocados os cumprimentos do estylo, começaram as negociações diplomaticas.

O sr. Fontes foi inexpugnável!

O sr. de Bismarck appellou para homogeneidade de genios.

E o sr. Fontes nada! (de agulha.)

O chanceller lembrou que eram ambos chancelleres e ambos de ferro, evocou a coincidência d'essas qualidades ferruginosas...

E o sr. Fontes nada! (de costas.)

O chanceller, lançando mão do ultimo recurso, abriu a bocca, para lhe provar que era desdentado; deu-lhe o bigode para a mão, afim de lhe evidenciar que era pintado; mostrou-lhe um maço de cartas cheirando a rosmaninho, para lhe patentear que gostava de velhas; demonstrou-lhe emfim que tudo entre elles era ponto de contacto e linha de afinidade...

Mas o sr. Fontes nada! (d'esta vez para terra.)

E, enquanto o sr. Fontes se encerrava na barraca, Bismarck, arrancando de desespero punhados de cabellos, maldizia a attitude do grande homem—que era n'esse momento a de quem apara um callo!...

PAN-TARANTULA.



DAS CALDAS



Mais uma vez supplicamos ao sr. Chagas, deputado pelas Caldas, que arranque esta ostra do hospital da villa. Agora que entrámos em setembro que começam os mezes com r, é bem boa occasião de a servir com pimenta e summo de limão no restaurant do Augusto.

Aqui é que não podemos mais com semelhante marisco que nos traz a todos irritados...

CAPELLO E IVENS

O director dos «Pontos nos II», Raphael Bordallo Pinheiro, declara que se associa entusiasticamente a todas as manifestações com que forem saudados, no seu regresso a Lisboa, os heróicos exploradores Capello e Ivens e que n'ellasse honrará tomando parte e igual declaração fazem a redacção e a gerencia da mesma folha.

Subscrição nacional promovida pela Associação dos Jornalistas e Escriptores Portuguezes para serem offerecidas, em nome do povo portuguez, duas coróas de ouro aos benemeritos e illustres exploradores Capello e Ivens.

Da empreza dos «Pontos nos II» 9000 réis.



8 DE SETEMBRO

Ante o chanceller de cobre
 Todo o reino se descobre,
 Desde o mais rico ao mais pobre,
 Do rei ao pastor dos montes!
 E n'um dia tão feliz,
 Tão ditoso p'ra o paiz,
 Toda a gente saber quiz
 Quantos annos tinha o Fontes.

O povo invade-lhe a casa,
 Com perguntas o atanasá,
 Vê-se o Fontes n'uma brasa,
 Não descança, não repóisa!
 E até de Braga o marquez
 Perguntou todo cortex
 N'um telegramma que fez:
 «Quantos annos tens, ó coisa?...»

E por todos rodcado,
 Vê-se o Fontes perguntado,
 Por tal forma seringado
 Que a mostarda sóbe á venta
 E com furor manifesto,
 Como quem lavra um protesto,
 Exhibindo um duro gesto,
 Brada em voz grossa:—Setenta!...

PAN-TARANTULA.

BISMARCK E AS CASTANHOLAS



KAPHAEL BORDALLO PINHEIRO

Os hespanhoes mostraram a Bismarck as suas castanholas pretas e o chanceler aterrado voltou com a falla ao bucho.

Portugal tambem já teve castanholas pretas, mas agora está tudo nas mãos do sr. Fontes.

—Oh! Fontes dá cá as castanholas!...